

#ESTUDOEMCASA

BLOCO N.º 48

DISCIPLINA História da Cultura e das Artes

ANO(S) 10º ano

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

Reconhecer as cortes principescas como centros de irradiação cultural e artística, a partir da biografia de Lourenço de Médicis e do seu exercício de mecenato.
Avaliar a importância da imprensa para o desenvolvimento das ideias humanistas.
Relacionar o heliocentrismo com valores e conceitos subjacentes ao movimento renascentista.

Título/Tema do Bloco

CULTURA DO PALÁCIO
O mecenas Lourenço de Médicis
A nova cosmologia

Tarefas/ Atividades/ Desafios:

Resolução de questões sobre a importância de Lourenço de Médicis no contexto do Renascimento e a nova cosmologia copernicana.

Lê o texto:

«Ao neto de Cosimo (1449-92), cognominado il Magnifico (o Magnífico - cognome de cortesia), coube preencher, no século XV, as ambições artísticas da família [...] [tendo sido] um dos mais poderosos agentes catalíticos da civilização europeia. O período em que dominou assistiu ao florescer do Renascimento, com a grandiosa era da decoração toscana a fresco e com a arte de Botticelli, de Filippino Lippi, de Ghirlandaio, de Verrocchio, do jovem Leonardo da Vinci e de Miguel Ângelo. [...] Lourenço era um poeta de talento e rodeou-se de filósofos e poetas: Marsilio Ficino, Picco della Mirandola, Luigi Pulci. Ficino revelou-se o mais importante fundador do neoplatonismo, e os intelectuais do círculo de Lourenço tiveram papel preponderante na forma como ele e o período em que viveu encaram as artes plásticas.»

Charles McCorquodale, O Renascimento - pintura europeia 1400-1600, Porto, Livraria Civilização Editora, 1988 (adaptado).

1. Refira quatro dos aspetos favoráveis ao desenvolvimento das artes em Florença no período do governo de Lourenço de Médicis, recorrendo à leitura do Texto.

Carta de Nicholas Schönberg a Nicolau Copérnico,
acerca das suas descobertas científicas (1536)

Ao ter-me chegado ao conhecimento [...] algo acerca do teu talento, comecei então a ter maior consideração por ti e também a felicitar os nossos sábios, entre os quais floresces com tanto prestígio. É que eu tivera conhecimento de que és não só particularmente versado nas descobertas dos antigos matemáticos, mas até formulaste uma nova Cosmologia em que ensinas que a Terra se move; que o Sol ocupa o ponto mais inferior e, por isso, central do Universo.

Nicolau Copérnico, As revoluções dos orbes celestes, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1984, p. 3

1. A «nova Cosmologia» (linha 5), formulada por Nicolau Copérnico, consistia num sistema:

- (A) teocêntrico, em que o Universo tem Deus como centro.
- (B) geocêntrico, em que os planetas giram à volta da Terra.
- (C) heliocêntrico, em que os planetas giram à volta do Sol.
- (D) antropocêntrico, em que o Universo tem o Homem como centro.

2. Essa «nova Cosmologia» copernicana resultou de:

- (A) reflexões teóricas e demonstração matemática.
- (B) experiências com instrumentos de observação.
- (C) observações segundo o método cartesiano.
- (D) pesquisas empíricas dos fenómenos celestes.